Implementação de Diretórios

Igor Gustavo Hoelscher

Rogério Corrêa Medeiros

Implementação de Diretórios

- Algoritmos de implementação de diretórios tem grande influência sobre a eficiência, confiabilidade e desempenho do sistema de arquivos.
 - Lista Linear
 - ► Tabela Hash

Lista Linear

- Lista linear de nomes de arquivos com ponteiros para os blocos de dados.
- Método simples de implementar, porém consome um tempo de execução considerável.
 - Busca por arquivo linear;
- Soluções:
 - Cache;
 - ► Lista classificada;

Tabela Hash

- Uma lista linear armazena as entradas do diretório utilizando uma estrutura de dados hash.
- Menor tempo de busca.
- A tabela hash toma um valor calculado a partir do nome do arquivo e retorna um ponteiro para o nome do arquivo na lista linear.

Tabela Hash

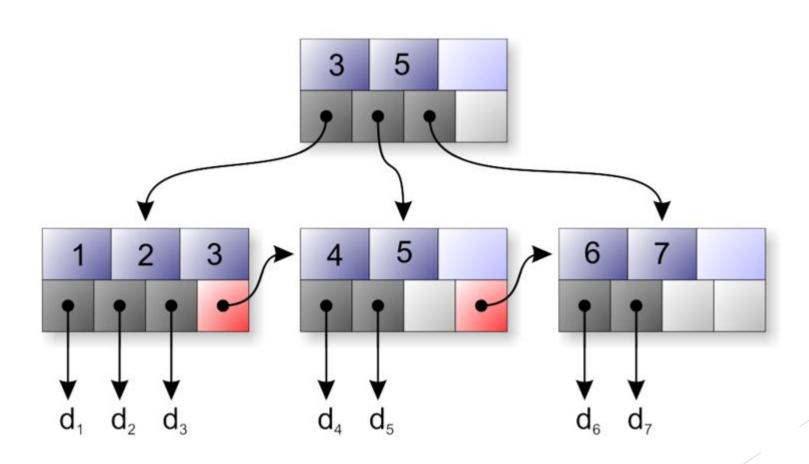
- Inserções e eliminações diretas.
- Necessário administrar colisões.
 - Cada entrada da tabela pode ser uma lista encadeada em vez de um valo individual;
- Limitações:
 - ► Tamanho fixo da tabela;

Sistema de arquivos no Windows

FAT - File Allocation Table

- ▶ Usa uma tabela indexada com elementos de tamanho fixo para centralizar as informações de espaço livre e localização dos arquivos e diretórios.
- Nesse caso, as informações ficam organizadas de forma sequencial.
- Problemas na alocação de arquivos grandes, número grande de arquivos e por isso na busca.

- Da mesma forma que o FAT, o sistema NTFS possui uma tabela, chamada de MFT (Master File Table).
- A MFT é um banco de dados relacional que consiste de linhas de registros do arquivo e colunas de atributos de arquivo. Ele contém pelo menos uma entrada para cada arquivo em um volume NTFS, incluindo a MFT em si.



- Os registros para diretórios pequenos residem inteiramente na MFT. Enquanto que grandes pastas são organizadas em estruturas de árvores B+ e possuem ponteiros para clusters externos, que não podem ser armazenado na MFT.
- A vantagem de usar árvore B+ é evidente quando NTFS enumera arquivos em uma pasta grande. Essa estrutura permite que o NTFS agrupe, ou indexe, os arquivos de nomes semelhantes e, em seguida, procure apenas no grupo que possa conter o arquivo, minimizando o número de acessos ao disco.
- ► A árvore B+ também é usada no sistema de arquivos XFS, para IRIX e LINUX.

- Algumas funcionalidades foram incluídas:
 - Rastreamento de Links
 - Gerenciamento de arquivos esparsos
 - Journaling: log persistente de mudanças realizadas num volume
 - Hard links
 - Recuperação de estados anteriores (snapshot)

Ext2/3/4

- Esses sistemas não utilizam tabelas, mas inodes. Cada arquivo ou diretório é representado por um inode, que inclui dados sobre tamanho, permissões, e localização no disco.
- Cada inode contém informações e ponteiros para os blocos seguintes (diretos e indiretos).

